

## PALAVRA ABERTA E INSPIRAÇÕES

### OS SUBJUGADOS

**A.M.O.R.**

(Ana Moraes de Oliveira Rosa)

O boulevard sub-pontil  
É casa dos desabastados  
E povo deveras gentil  
Ao léu entregados

Invisíveis à população  
Trabalhadores incansáveis  
Vivem em constante comiseração  
Pelas más sortes degradáveis

Os olhos alheios  
Contaminados por repugnação  
Repelem o foco do permeio  
Do estrato de desolação

O banho é quente  
Dos indivíduos regalados  
O frio permanente  
Do banho de chuva gelado

Dos restos rejeitados  
Os seus “prazeres” surgem  
Pobres seres coitados  
Suas necessidades urgem

Quem salvará esse povo  
Da fome da comiseração?  
Sofrem muito de novo  
Com a falta de degustação

A fé move montanhas  
E a fé lhes pertence  
Acalenta suas entranhas  
Desprendendo-os dos “pences”

A esperança sempre viverá  
Ao lado do inaudito clamor  
Que, talvez, eternamente viverá  
Nessa sociedade a todo vapor